

SESSÕES DO PLENÁRIO

6ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de março de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de proceder à entrega do Título de Cidadão Baiano ao diretor-presidente da Bahia Mineração, José Francisco Martins de Viveiros. A concessão deste título foi proposta pela minha querida amiga e deputada Ivana Bastos.

Para compor a Mesa, convido a Srª Ivana Bastos, deputada e proponente da concessão deste Título; o Sr. Secretário Extraordinário da Indústria Naval e Portuária, Carlos Augusto Costa (Palmas.); o deputado federal Geraldo Simões (Palmas); o meu querido amigo e desembargador do Tribunal de Justiça, Roberto Franklin (Palmas); a prefeita da cidade de Pindaí, Srª Rosane Prado (palmas) e o prefeito da cidade de Caetitê, José Barreira de Alencar.

(Palmas.)

Designo uma comissão composta pelos deputados Ângela Souza, Cacá Leão e Alan Sanches para conduzir o Sr. José Francisco Martins de Viveiros a este recinto.

(A comissão de deputados adentra ao Plenário conduzindo o homenageado.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido todos os presentes para acompanhar, em forma, a execução do Hino Nacional que será realizada pelo coral desta Casa Legislativa, sob a regência da maestrina Catarina Gonzaga.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra à deputada Ivana Bastos, autora da proposição, para fazer a saudação ao homenageado.

A Srª IVANA BASTOS:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, meu amigo, Deputado Marcelo Nilo; Sr. Secretário Extraordinário da Indústria Naval e Portuária, Dr. Carlos Augusto Costa; Sr. Deputado Federal Geraldo Simões; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Roberto Franklin; Srª Prefeita da Cidade de Pindaí, Rosane Prado; Sr. Prefeito da Cidade de Caetitê, José Barreira de Alencar; Sr. Diretor-Presidente da Bahia Mineração e o nosso homenageado, José Francisco Martins Viveiros; senhores e senhoras.(Palmas.)

Srs. Deputados e Srª. Deputada aqui presentes.

(Lê) “ Sr. Presidente, esta Casa, por dever de ofício, ordenado por seu regimento e por sua tradição, tem a nobre missão de celebrar as grandes ações, de

destacar as boas qualidades e honrar os grandes exemplos de homens e mulheres. Esta é uma das formas que dispomos, no Parlamento, de ajudar a perpetuar as virtudes daqueles que ajudam a construir uma sociedade cada vez mais justa e um estado cada dia mais forte e desenvolvido.

Até a realização desta solenidade, passando pela apresentação da iniciativa, a tramitação e a aprovação do Projeto de Lei, concedendo o Título de Cidadão Honorário da Bahia ao nosso homenageado, percorri um longo caminho e vivi uma rica experiência.

Essa experiência, que o mandato e esta Casa me permitiu, a partir da Comissão da FIOOL, que honrosamente presido, me levou a formar a convicção da importância extraordinária da Bahia Mineração para o estado, empresa que já tem contribuído para alterar, profundamente, o perfil econômico da Bahia, daí a razão da homenagem que ora prestamos.

Não é correto, e não é justo, dar uma marca singular as grandes realizações humanas, que necessariamente carecem do esforço coletivo, e este é o caso da BAMIM, que é resultado da energia, da coragem e do entusiasmo de braços e corações, unidos por um caráter de ferro e uma vontade de aço, para ajudar a fazer deste País e deste Estado um lugar cada vez melhor para se viver.

Também não podemos deixar de destacar a conduta, a tenacidade e a capacidade dos homens de pensamento e de ação, que se atiram à frente de seu tempo. E é assim que o temos Dr. JOSÉ FRANCISCO MARTINS DE VIVEIROS.

Homenageá-lo como novo cidadão do Estado da Bahia é uma honra para nós. Festejamos aqui, no atual momento, uma obra que ultrapassa as nossas fronteiras estaduais, e que contribui, definitivamente, para romper com um ultrapassado modelo concentrador de desenvolvimento. E é neste contexto que a BAMIN se insere.

Poderia aqui falar horas a fio sobre o significado deste empreendimento, e do nosso homenageado, justificando o nosso entusiasmo que fundamenta o nosso gesto, mas fixo em alguns dados, que entendo imprescindíveis. Para extrair, beneficiar, escoar e comercializar 20 milhões de toneladas por ano de minério de ferro, a Bahia Mineração poderá criar até seis mil e seiscentas vagas de empregos em Caetité - cidade do semiárido - e em Ilhéus.

E Pindaí. Por isso, aqui na Mesa a prefeita de Pindaí e o prefeito de Caetité.

Município que há 20 anos convive com um declínio econômico devido a crise da lavoura cacaujeira.

A Bamin prevê ainda investir neste Estado um total de US\$ 3 bilhões no Projeto Pedra de Ferro, que consiste na extração e beneficiamento de minério de Ferro em jazidas nas cidades de Caetité e Pindaí, transporte desta carga pela Fiol e escoamento do produto via Terminal de Uso Privativo a ser construído no Porto Sul, em Ilhéus.

Os benefícios da Bamin para comunidades, logística e meio ambiente já são sentidos mesmo neste período em que a empresa está em fase pré-operacional.

No campo social, a Bamin tem importantes ações. Em Ilhéus, mantém contrato de fornecimento de alimentação para pacientes, acompanhantes e profissionais do Hospital São José, doou projeto de reforma de parte do centro histórico da cidade (Quartirão Jorge Amado). Também financiou estudos para diagnosticar as potencialidades turísticas do município, além da reforma do Abrigo São Vicente de Paula, deputada, e melhorias nas vias de acesso as comunidades da Zona Norte do

município.

A empresa desenvolve ainda o Mina de Talentos.

Quero fazer uma pausa no meu discurso. Tive a oportunidade de conhecer o Programa Mina de Talentos e no dia da formatura as pessoas recebendo o diploma, ali vi uma mocinha de 22 anos, magrinha, menor do que eu, recebendo um certificado de retroescavadeira. E agora com esse programa do PAC, do governo federal, eu tive a oportunidade de ver essa mocinha sendo contratada pela prefeitura de Ibotirama para dirigir a retroescavadeira. Ela treinou e recebeu esse diploma do Programa Mina de Talentos da Bahia Mineração. Programa em parceria com o SENAI, que pretende inserir o Estado da Bahia em novo cenário de qualificação profissional no segmento da mineração, além de desenvolver o ser humano de maneira integral - como profissional e cidadão.

Este programa vem qualificando trabalhadores que residem em cidades do Sudoeste e do Litoral Sul da Bahia, com centros de formação em Caetité, Guanambi, Malhada, Pindaí, Ilhéus, Itabuna.

Com a iniciativa, a Bamin pretende aproveitar um elevado percentual da mão de obra local. Além disso, a empresa busca evidenciar o compromisso com os municípios sob influência de seu projeto.

Por ter uma visão ambiental moderna em seus empreendimentos, em 09 de dezembro de 2013, foi reconhecida e condecorada com o Selo Verde do Instituto Chico Mendes, órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente, premiação destinada a instituições públicas e privadas que apresentem gestão socioambiental responsável, e desenvolvimento de produtos comprometidos com os conceitos de sustentabilidade.

A ideia premiada consiste numa reprodução assistida de vegetais que permite maior celeridade na recuperação de áreas degradadas e maior efetividade na conservação das espécies, projeto que é realizado na região de Caetité, onde está a mina de minério de ferro da companhia.

A Bahia Mineração também está inserida diretamente na comemorada Ferrovia Oeste-Leste,”na comemorada ferrovia que a gente acredita que será a revolução desta Bahia. Quanto trabalho, quanta luta, deputado Cacá Leão, quero aqui registrar e agradecer o seu apoio na comissão; à deputada Ângela Sousa também, ao deputado Alan Sanches, ao deputado Geraldo Simões, sempre presente em Brasília, ao deputado Luíz Argôlo, todos firmes para que a gente consiga, realmente, colocar esse trem nos trilhos. “a mais importante obra estrutural e estratégica na área de transporte e escoamento de cargas, grãos, minérios e etanol, realizado nos últimos 50 anos neste Estado. A Fiol e o Porto Sul representam uma autêntica porta para o moderno salto socioeconômico da Bahia, e um marco para o desenvolvimento equilibrado das várias regiões do estado.

O Pedra de Ferro, que em seu pico de operação elevava a Bahia ao terceiro maior produtor mineral do país, é um projeto inovador para o Nordeste Brasileiro, pois integra a exploração de uma mina de minério de ferro ao transporte ferroviário e a operação de um terminal portuário. O ferro será extraído e beneficiado em Caetité, de lá seguirá pelos trilhos da Fiol até o Porto Sul, para abastecer siderúrgicas nacionais e internacionais.

Mudar para melhor a vida de baianos e baianas com um empreendimento deste porte não é fácil, mas a Bamin tem demonstrado que acredita no potencial da Bahia,

no seu povo e em sua própria capacidade de agente transformador da realidade.

Todo este complexo de atividades proeminentes para a economia do estado, tem um parceiro dedicado que é o Geólogo, JOSÉ FRANCISCO MARTINS DE VIVEIROS, diretor presidente da Bamin, Bahia Mineração. Nascido na cidade do Rio de Janeiro e com larga vivência em Minas Gerais, este brasileiro, agora nosso conterrâneo, tem a firmeza da matéria prima com que trabalha, o minério, para permanecer incansável diante de tantas adversidades concretização deste sonho do Porto Sul e do desenvolvimento da mineração em nosso Estado.

Profissional do setor de mineração com 40 anos de experiência como geólogo de campo, gerente e dirigente de empresas, José Viveiros ocupou cargos relevantes nos diversos segmentos da indústria mineral, além de ter atuado com igual sucesso nos negócios de ouro, cobre, caulim e fertilizantes.

Passou a maior parte da sua vida profissional na Companhia Vale do Rio Doce, onde ocupou vários cargos e funções relevantes. Cabe aqui inclusive ressaltar que no período de sua gestão sobre este negócio levou a empresa liderança da produção de ouro na América Latina. Ainda pela Vale, participou dos Conselhos de Administração de empresas como MRS Logística, FOSFERTIL e SAMARCO, além de várias outras.

Após deixar a Vale, em 2005, atuou como empresário desenvolvendo negócios particulares nas áreas de logística e mineração. Nesta fase, fundou a Modal Terminais de Granéis Ltda e o Terminal de Cargas de Sarzedo Ltda, que hoje movimentam cerca de 75% do minério de ferro da Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.”

Foi também professor de geologia de campo na Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, entre 1979 e 1984.

“Em 2007, foi para Londres para dirigir a área de mineração da Arcelor Mittal e em 2009 retornou ao Brasil, ainda com esta empresa, para dirigir suas novas operações que foram instaladas por aqui.

E em 2011, ingressou como Diretor-Presidente na Bahia Mineração e nas demais empresas do grupo ENRC no Brasil. Nesta empresa, criou um novo conceito para o Projeto Pedra de Ferro, que permitiu iniciar a produção em Caetité antes mesmo da FIOLE e do Porto Sul estarem em condições de operar.

Estou certa de que esta Casa Legislativa, ao promover esta homenagem, reverencia também uma Bahia economicamente mais desenvolvida e socialmente mais justa, que está a aplaudir o nosso novo conterrâneo.”

Seja bem-vindo à nossa Bahia, Dr. José Viveiros (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar para sentar-se à mesa o deputado federal Daniel Almeida (Palmas.)

Ouviremos o depoimento do Sr. Germínio Barbosa, do Projeto Transformar, de Caetité. (Palmas.)

O Sr. GERMÍNIO BARBOSA:- Sr. Presidente, quero cumprimentá-lo e, em sua pessoa, cumprimentar a Mesa e a todos os presentes nesta oportunidade.

Estamos aqui, mais uma vez, perante este público, para externar o nosso agradecimento pelo trabalho que a Bahia Mineração vem desenvolvendo em nosso

município e também no Município de Caetité.

Eu faço parte de uma associação, sou o presidente, e quero dizer que essa empresa, desde sua chegada ao nosso município, até onde é do meu conhecimento, vem desenvolvendo um trabalho social acima da média, porque o respeito que tem com a comunidade, o lado social e o meio ambiente, digo aos senhores, é melhor do que qualquer outro trabalho na área, que a gente conhece, de outras empresas que fazem impactação no meio ambiente.

Então, não tenho nada a dizer contra a Bahia Mineração, que vai gerar um desenvolvimento econômico muito importante em nossa região, e vai gerar, também, emprego e renda para as pessoas, que estão achando que esse projeto está um pouco atrasado, porque o Porto Sul já deveria estar operando para que a empresa pudesse implantar o projeto de uma forma mais concreta e mais plena.

Com relação à minha associação, digo aos senhores que ela estava à beira da falência. Eu estava para dar baixa do nosso CNPJ na Receita Federal. Um dia, a empresa apareceu, como se fosse uma luz no fim do túnel, e abraçou a nossa causa, abraçou as nossas dificuldades. Hoje, posso dizer aos senhores, sem medo de errar, que nós temos dois empreendimentos: o artesanato e a atividade da apicultura.

Apesar dos anos anteriores terem sido secos, como os senhores sabem, estamos desenvolvendo um trabalho de apicultura que está gerando renda e deixando as pessoas esperançosas que nos próximos anos, quando a chuva retornar, possamos aumentar a nossa produção com o apoio, que sempre tivemos e sempre teremos, da Bahia Mineração.

A nossa associação tem duas atividades, o artesanato, que é o mel, e também um centro de tecelagem na zona rural, onde fazem peças maravilhosas, e que tem o propósito de resgatar uma cultura que ao longo do tempo ficou um pouco esquecida. E trabalhamos com aquelas pessoas que são da zona rural, aquele pessoal da agricultura familiar, dando a oportunidade de gerar emprego e renda, que é o nosso propósito.

São nessas coisas que a Bahia Mineração, através de cursos de capacitação, de estrutura, de máquinas, sempre vem-nos ajudando. Hoje, podemos dizer que a nossa associação tem a Bahia Mineração como o melhor parceiro. Temos também outros parceiros bacanas, mas foi ela quem mais nos ajudou e que nos fez sair do zero. Numa escala de 0 a 100, estamos com mais de 60.

Então, quero dizer aos senhores que esta solenidade aqui é muito importante para mostrar aos órgãos federais, ao poder público, ao Ministério Público que a Bahia Mineração não é uma ameaça para os municípios de Caetité, Pindaí e Ilhéus. Ela é, simplesmente, uma oportunidade que a Bahia vai ter de ter uma geração de renda que possa levar o nome da Bahia, de Pindaí, de Caetité para o exterior, para a Alemanha, para a França, para onde quer que seja.

Então, Srs. Deputados, pessoas do poder público, acreditem que estou falando aqui de uma forma bem espontânea, não estou mandado para falar o nome de A nem de B. Estou falando em nome de uma comunidade que está satisfeita e esperançosa com a oportunidade que a Bahia Mineração já está trazendo para o nosso município, e vai trazer muito mais para a Bahia.

Inclusive, quero parabenizar a deputada que solicitou, que promoveu esta solenidade, que é muito importante.

E quero dizer, também, ao Sr. Viveiros – ele esteve lá com a gente, já fizemos um trabalho juntos, travamos aquele corpo a corpo com a comunidade –, que ele é uma pessoa sensível aos problemas do lado social do município.

Impactação, os senhores sabem que o progresso sempre traz impactação, mas ela tem as medidas compensatórias, e a agressão ao meio ambiente não é tanto quanto se fala. É a mínima possível, e existem outras minerações no País também operando agora. Então, por que a Bahia Mineração não pode igualmente operar?

Portanto, esta solenidade é muito importante. O Sr. José Viveiros é uma pessoa que merece realmente estar com a gente sendo baiano e hoje receber este título com que está sendo agraciado.

Quero quebrar o protocolo e dizer que cumprimento também as mulheres de Pindaí e da região em nome da minha prefeita, a Sr^a Rosane Prado.

Muito obrigado e até uma outra oportunidade. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ouviremos o depoimento do Sr. Ailton Jesus, do Projeto Transformar Doce Retiro, de Ilhéus, pelo tempo de 2 minutos.

O Sr. AILTON JESUS:- Boa-noite, senhoras e senhores.

Primeiro, quero falar para vocês que este Projeto Transformar trouxe uma felicidade muito grande para Ilhéus, como para outros municípios também. Já falo aqui, pois só tenho 2 minutos, as localidades de Retiro, Ponta da Tulha, Vila Olímpia, Aritaguá, São Miguel, enfim, toda aquela parte da nossa região de Ilhéus que a Bahia Mineração está ajudando. Mas não estou dizendo que ela não está ajudando a outra parte.

Sim, o Retiro se faz presente aqui em meu nome. Sou vice-presidente da Associação de Moradores e Produtores, porque temos a Fábrica Doce Retiro, uma unidade produtiva de fruta desidratada. Hoje podemos dizer que já mandamos frutas para o Brasil quase todo. Não estamos vendendo muito, mas sim mandando amostras, e com fé em Deus vamos vender. Estamos criando uma nova minifábrica, que é de barras de cacau, uma empresa pequena que vamos montando lá. Ela tem o apoio da Bahia Mineração também, porque sem ele com certeza não estaríamos montando essas minifábricas. Temos 110 pessoas na nossa Associação e 28 famílias que trabalham conosco na nossa unidade produtiva.

Então, pessoal, quero dizer para vocês que a Bahia Mineração é uma empresa que vem para transformar a região, ajudá-la trazendo divisas, gerando renda e empregos, tudo o que ela está precisando. Atualmente temos formadas por um Programa da Bamin, o Mina de Talentos, pessoas que estão trabalhando numa empresa energética da nossa Bahia. Então, você vê uma pessoa que trabalhava dentro do mato e agora trabalha numa empresa energética. Portanto, é superimportante a Bahia Mineração estar na nossa região.

Mais uma coisa, Dr. Viveiros: há pouco tempo, era difícil eu falar. Ainda tenho dificuldade, porque hoje estou no quarto ano letivo. Eu não tinha escola, mas estou estudando. É importante demais para mim! (Palmas, muitas palmas!)

Tenho certeza que este projeto não vai parar. Ele vai continuar, porque precisam chegar mais pessoas. Ainda acho que é pouco, porque é muita gente que precisa. Mas tenho certeza que as outras empresas que virão vão fazer este trabalho

que o senhor está fazendo para poder alavancar a nossa região, que realmente está precisando.

Não quero dizer que o nosso cacau vai sumir da nossa região. Não. Ele vai continuar existindo, mas é preciso outras fontes de renda para ela poder sobreviver e se sair muito bem.

Desculpem se eu me alonguei demais. Quero agradecer mais uma vez ao Dr. Viveiros por ter lembrado dessa outra parte da região que, igual a Ilhéus, é carente e precisa. E graças a Deus também está aqui o prefeito da nossa cidade, que pode também ajudar aquela nossa região. E nós precisamos, prefeito, desse seu apoio, assim como do de Dr. Viveiros e de todos os deputados. Todos vocês que puderem ajudar a nossa região ajudem, porque ela está carente e precisando desses apoios.

Muito obrigado. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar a presença da nobre deputada Maria del Carmem, como também do vereador Duda Sanches e do prefeito da Cidade de Ilhéus, nosso querido Dr. Jabes Ribeiro.

Convido a deputada Ivana Bastos, a deputada Maria del Carmen, deputado Cacá Leão, deputada Ângela Sousa, deputado Alan Sanches para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao Sr. José Francisco Martins Viveiros, projeto de autoria da deputada Ivana Bastos.

(Entrega do Título.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Assistiremos à apresentação do Coral do Legislativo, com a música Suíte do Pescador, canção de partida de Dorival Caymmi.

(Apresentação do Coral.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do ex-deputado, pai da autora do projeto, Fernando Bastos e da sua esposa Marília Bastos que nos honram muito aqui; registrar a presença de Benedikt Sobotka, presidente da ERG, Félix Ulrich, presidente da EMEC, vereador Duda Sanches, que já havíamos falado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, baiano, José Francisco Martins de Viveiros. (Palmas.)

O Sr. JOSÉ FRANCISCO MARTINS DE VIVEIROS: - Boa-noite a todos.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo; Sr^a Proponente da sessão, minha grande, grande amiga, deputada Ivana Bastos; Sr. Secretário Extraordinário da Indústria Naval e Portuária Carlos Augusto Costa; Sr. Deputado Federal Geraldo Simões; Sr. Deputado Federal Daniel Almeida; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Roberto Frank; meu grande amigo de Caetité José Barreira; Sr^a Prefeita de Pindaí Rosane Prado; Sr. Prefeito de Ilhéus Jabes Ribeiro, agradeço muito a homenagem que está sendo prestada.

Antes de mais nada, preciso registrar meu imenso agradecimento à deputada Ivana Bastos que veio do sertão baiano, aguerrida, provada por todas as dificuldades que aquela região atravessa, pessoa de muita garra, lutadora. A indicação dessa deputada realmente me deixou muito feliz pelos méritos e por toda a história que ela tem.

Agradeço igualmente a todos os demais deputados desta Casa que aprovaram o

meu nome, todos eles amigos. Tive a oportunidade nesses anos de Bahia Mineração de fazer inúmeros amigos nesta Casa. Tenho certeza que todos apoiaram com bastante satisfação e sou muito agradecido a eles todos da mesma forma.

Bom, agradeço também aos amigos que deixaram as suas regiões, o pessoal que veio lá de Caetité e de Pindaí para estar presente aqui, hoje. Deixaram seus afazeres neste momento. E este ano houve uma trégua na região e tudo está verdinho. Estou chegando de lá hoje e sei que tudo está verdinho. Mas deixaram seus afazeres para prestigiar esta cerimônia.

Esse pessoal do sertão realmente é uma gente de uma valentia extraordinária, apesar das condições adversas em que se vivem. Não podemos considerar este ano, porque este foi um ano abençoado. A chuva chegou um pouco mais generosa e a gente vê as plantações, a coisa um pouco melhor. Mas é uma região muito difícil, muito carente de oportunidades.

Agora, o vento está ajudando, chegaram lá as empresas de energia eólicas, mas existe também uma grande oportunidade na extração do minério e a Bahia Mineração pretende desenvolver o projeto, ajudar a levar o progresso para essa região. Tivemos aí todos esses depoimentos que me deixaram lisonjeados e honrados e demonstram que nosso trabalho está sendo reconhecido e que a população nos apoia. Da mesma forma que a sociedade de um modo geral, os políticos, temos o grande apoio do prefeito José Barreira, temos aí o grande apoio da prefeita Rosana Prado, de Pindaí. Então precisamos agora convencer quem ainda precisa ser convencido para que esse projeto possa caminhar para frente.

Por outro lado, tenho também vários amigos da região cacauieira, do Sul da Bahia, que estão aqui. Temos aqui amigos que nos receberam tão bem e que nos deixaram tão à vontade quando chegamos e que têm sido parceiros muito importantes. Temos aí o Aílton, do projeto Transformar, que participou de uma forma extremamente aguerrida de todas as audiências públicas, sempre defendendo, sempre dando o seu depoimento, ajudando-nos demais. Contamos com o apoio da prefeitura, com o apoio da Câmara Municipal, com o apoio dos deputados que representam a região, tanto em nível federal, quanto em nível estadual; o deputado Geraldo Simões que é o recordista em audiências públicas, participou das 9 audiências que foram realizadas na região. Disso não vou esquecer nunca, deputado.

Então é muito bom ter tantos amigos, hoje, aqui reunidos para participar desta celebração.

Ilhéus também tem para mim uma conotação de lembrança da minha juventude, porque quando eu era jovem, há muito tempo, não existia televisão, não existia computador, não existia smartphone, então nós líamos. A diversão do jovem naquela época era ler. E eu tive oportunidade de ler, com muito interesse, toda obra de Jorge Amado e isso me marcou muito. Eu gostava muito daquelas histórias todas, daqueles personagens, e nunca imaginei que a vida me levaria um dia para aquela região e que eu poderia participar um pouco da vida daquela região. Participei tanto que cheguei a assinar uma escritura no Bataclã, às 4 horas da manhã. É uma história curiosa, mas isso foi na época das audiências públicas em que os trabalhos se prolongavam até a madrugada e nós, durante a madrugada, tomávamos as providências que não havia sido possível tomar durante o dia. Mas foi um fato curioso que me marcou bastante.

Estamos, hoje, caminhando nesse processo para finalizar o licenciamento do projeto. A Bahia Mineração já tem a licença para a sua instalação para a mina de Caetité e já está, inclusive, implantando a primeira fase do projeto e produzindo ainda de maneira um pouco irracional, porque não dispõe da logística que virá no futuro e que dará competitividade a esse negócio. No momento, estamos usando a BA-156 para levar o minério de caminhão até Licínio de Almeida, passando por Pindaí, e embarcando o minério na ferrovia Centro-Atlântica que não é uma ferrovia apropriada para esse tipo de atividade. Ela pode transportar, mas não nas condições ideais para a indústria.

De qualquer forma, isso mostra a nossa disposição de já se fazer aquilo que é possível. E eu sempre digo o seguinte: a cada centímetro quadrado que for licenciado, nós daremos uma resposta imediata. Esse é o nosso compromisso.

Em Ilhéus, ainda não conseguimos iniciar atividades visíveis porque isso só virá quando obtivermos a licença de instalação do projeto. A licença de instalação é que nos dará a permissão para iniciarmos as obras. Nós já temos a autorização da Secretaria Especial de Portos para construir o porto, o governo do Estado da Bahia já nos concedeu os terrenos para construirmos, mas não dispomos ainda da licença de instalação para poder iniciar efetivamente as obras. Então esperamos fazer isso no segundo semestre desse ano se as coisas correrem como o esperado.

De qualquer forma esse título de cidadão baiano deixa-me ainda mais animado para tocar as coisas. Sinto-me mais animado e muito mais comprometido. Não que a animação fosse pouca ou o compromisso fosse pequeno. Mas, sem dúvida alguma, essa manifestação de carinho que recebi por iniciativa da deputada Ivana Bastos com o apoio dos demais deputados e a participação de todos vocês nesse evento de hoje, com certeza, são fatos que me levam a ficar muito mais animados. Prometo dedicar-me com todas as minhas forças para que as coisas caminhem, e que possamos, realmente, contribuir para que o progresso no Sul da Bahia se estabeleça. (Palmas.)

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar a presença da vice-prefeita da cidade de Caetité, Sr^a Fátima.

Convido a todos os presentes a acompanhar a execução do Hino da Bahia pelo coral desta Casa.

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Mais uma vez, saúdo a minha querida amiga e proponente desta sessão, deputada Ivana Bastos; o meu querido secretário Carlos Augusto Costa da Indústria Naval e Portuária; o meu querido amigo, ex-deputado estadual, ex-prefeito de Itabuna e deputado federal Geraldo Simões; o meu querido companheiro, deputado federal, presidente do PCdoB, Daniel Almeida; o meu querido desembargador do Tribunal de Justiça, Roberto Franklin; a Sr^a Prefeita da cidade de Pindaí, Rosane Prado; o Sr. Prefeito da cidade de Caetité, José Barreira de Alencar; o Sr. Prefeito da cidade de Ilhéus, aqui presente, meu querido Jabes Ribeiro e a minha querida amiga Priscila Franklin que me honra muito aqui com a sua presença.

Quero, também, aqui, saudar todos os vereadores como Duda, os deputados

presentes e, por último, o nosso homenageado, o nosso conterrâneo, o baiano José Francisco Martins de Viveiros. (Palmas.)

Esta Casa é muito rígida na concessão de Título de Cidadão Baiano. A deputada Ivana Bastos, num momento ímpar do seu mandato, fez este Projeto de Resolução para esta Casa homenagear o empresário nascido na Cidade Maravilhosa do Rio de Janeiro que veio para a Bahia com investimentos e participa de uma das obras mais importante neste Estado tendo em vista que a Bahia é um Estado de belezas naturais mas, também, tem um povo acolhedor e trabalhador.

A Bahia é extensa e compreende a Bahia do semiárido, mas também a Bahia da Chapada Diamantina. É a Bahia do Vale do Jiquiriçá. É a Bahia do Pelourinho. É a Bahia de Todos os Santos.

Veja, meu querido Dr. Viveiros, nascer no Rio de Janeiro foi uma decisão exclusiva de duas pessoas, quais sejam, o seu pai e a sua mãe. Mas quanto a V.Ex^a tornar-se baiano, esta é uma decisão de 15 milhões de baianos uma vez que os 63 parlamentares, representantes de todo o povo de nosso Estado, assim o decidiram.

Este projeto foi aprovado por unanimidade em uma votação secreta. Quando a deputada Ivana Bastos apresentou o Projeto de Resolução, era necessário, pelo Regimento Interno desta Casa, anexar o seu currículo. O relator dispensou esta formalidade, porque todos nós baianos sabemos da sua maneira e como V.Sr^a conduz a sua empresa e conduz o seu trabalho.

Nós, baianos, ficamos muito gratos pelos empregos e pelos investimentos que a Bamin fez aqui na Bahia.

Portanto, meu querido Dr. Viveiros, a Bahia é esta terra maravilhosa, pois é a Bahia de Castro Alves, é a Bahia de Jorge Amado, é a Bahia de Anísio Teixeira, é a Bahia de Mangabeira, é a Bahia de Ivete Sangalo, é a Bahia de Antônio Carlos Magalhães, é a Bahia de Jaques Wagner. E, a partir de hoje, esta terra passa a ser, também, a Bahia de José Francisco Martins de Viveiros.

Está encerrada esta sessão especial. (Palmas.)

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*